



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL



Microfinanças e a Agenda Nacional de Desenvolvimento Regional

Silvana Parente

Premissas: é preciso reconhecer

- ◆ A tendência à concentração das atividades econômicas e das políticas públicas
- ◆ Que os desequilíbrios regionais existem, que têm causas históricas e relação com os processos mais recentes de reestruturação produtiva mundial e globalização
- ◆ Núcleo globalizado hegemônico e circuitos secundários de acumulação
- ◆ Brechas para inclusão econômica e social
- ◆ A necessidade de políticas que minimizem as forças mercadocêntricas e concentradoras e que dinamizem potenciais endógenos

OBJETO DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PNDR

PROBLEMA: DESIGUALDADES REGIONAIS E ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA

COMO ARTICULAR AO DESAFIO DA REDUÇÃO DA POBREZA ?
(OBJETIVO DAS POLÍTICAS SOCIAIS)

COMO ARTICULAR AO DESAFIO DA COMPETITIVIDADE ?
(OBJETIVO DE POLÍTICAS INDUSTRIAL, AGROPECUÁRIA Etc.)

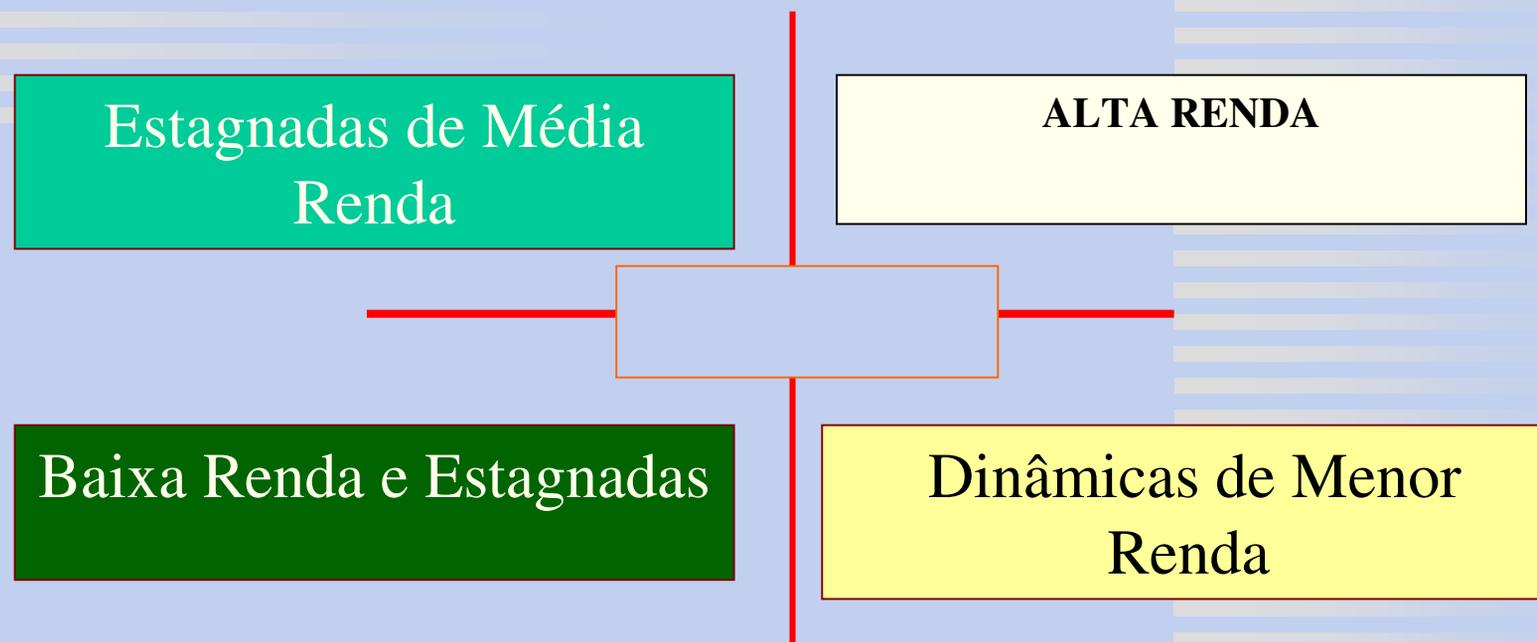
DESAFIO: Reverter trajetórias que geram desigualdades e promover o potencial endógeno da diversa base territorial do País

Ministério da Integração
Nacional



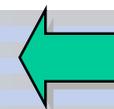
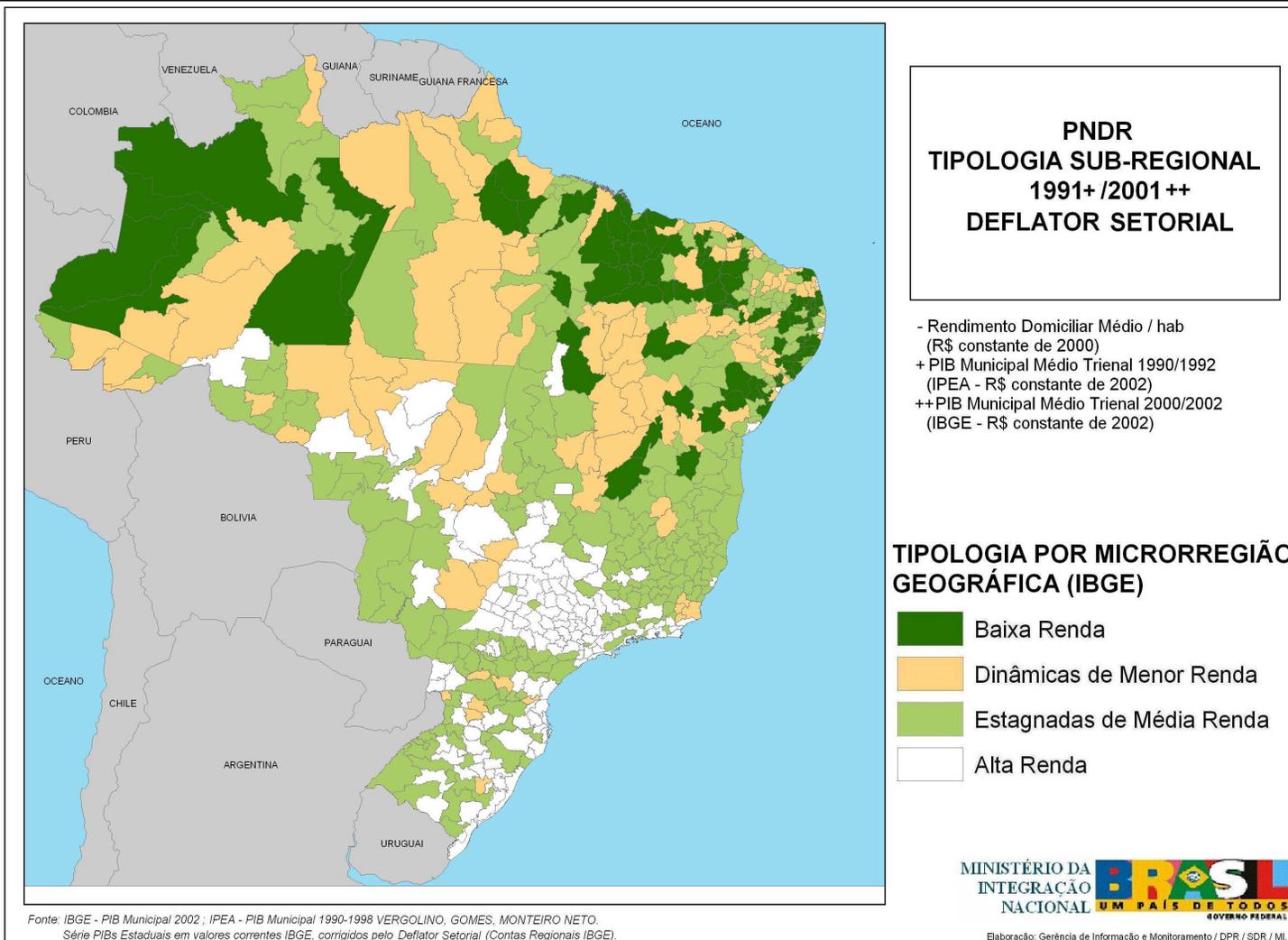
Critérios de Referência da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR

TIPOLOGIA de MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS



Variáveis: a) rendimento domiciliar médio por habitante
b) variação média anual do PIB/hab. 1991/2001

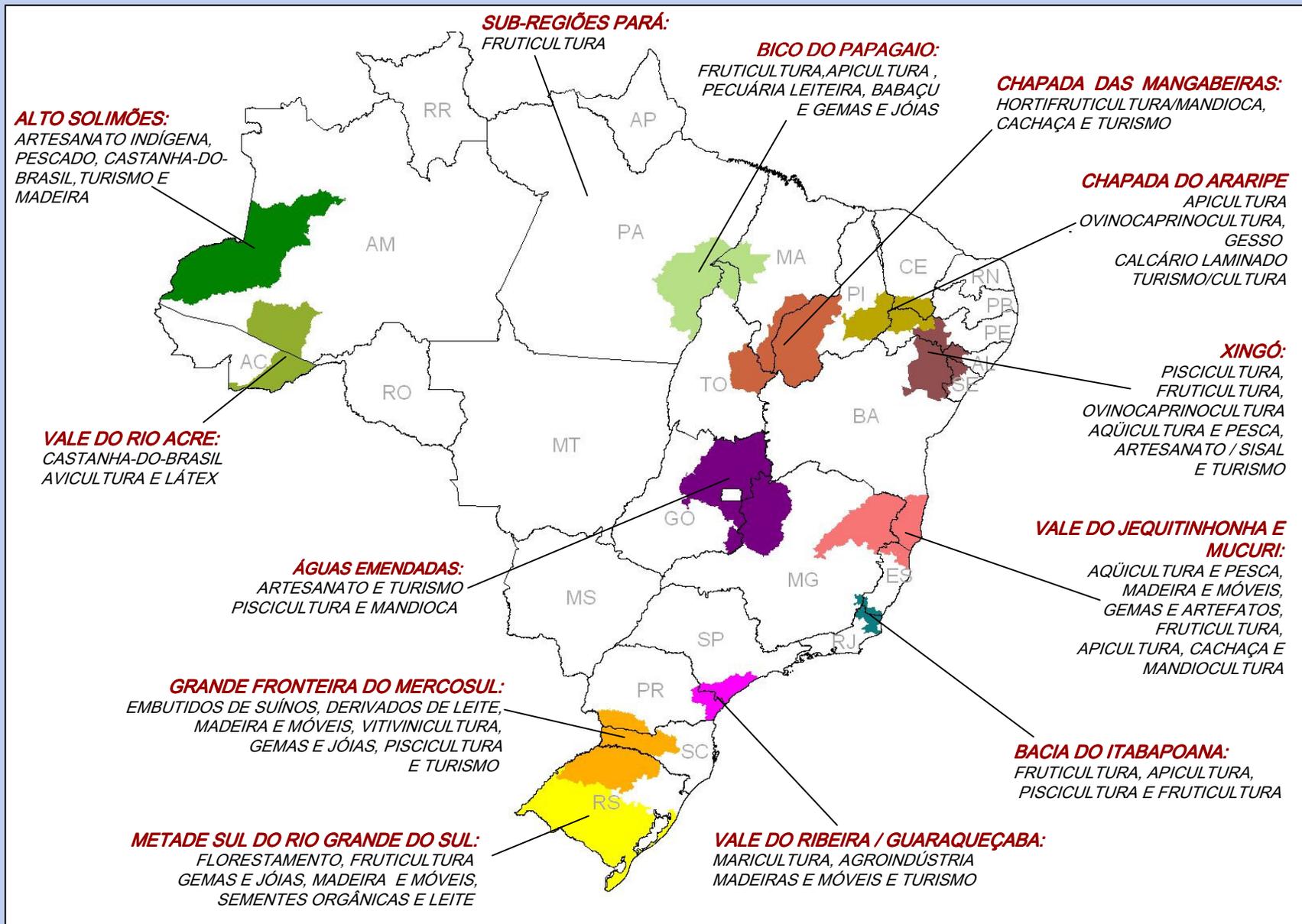
Tipologia Sub-regional



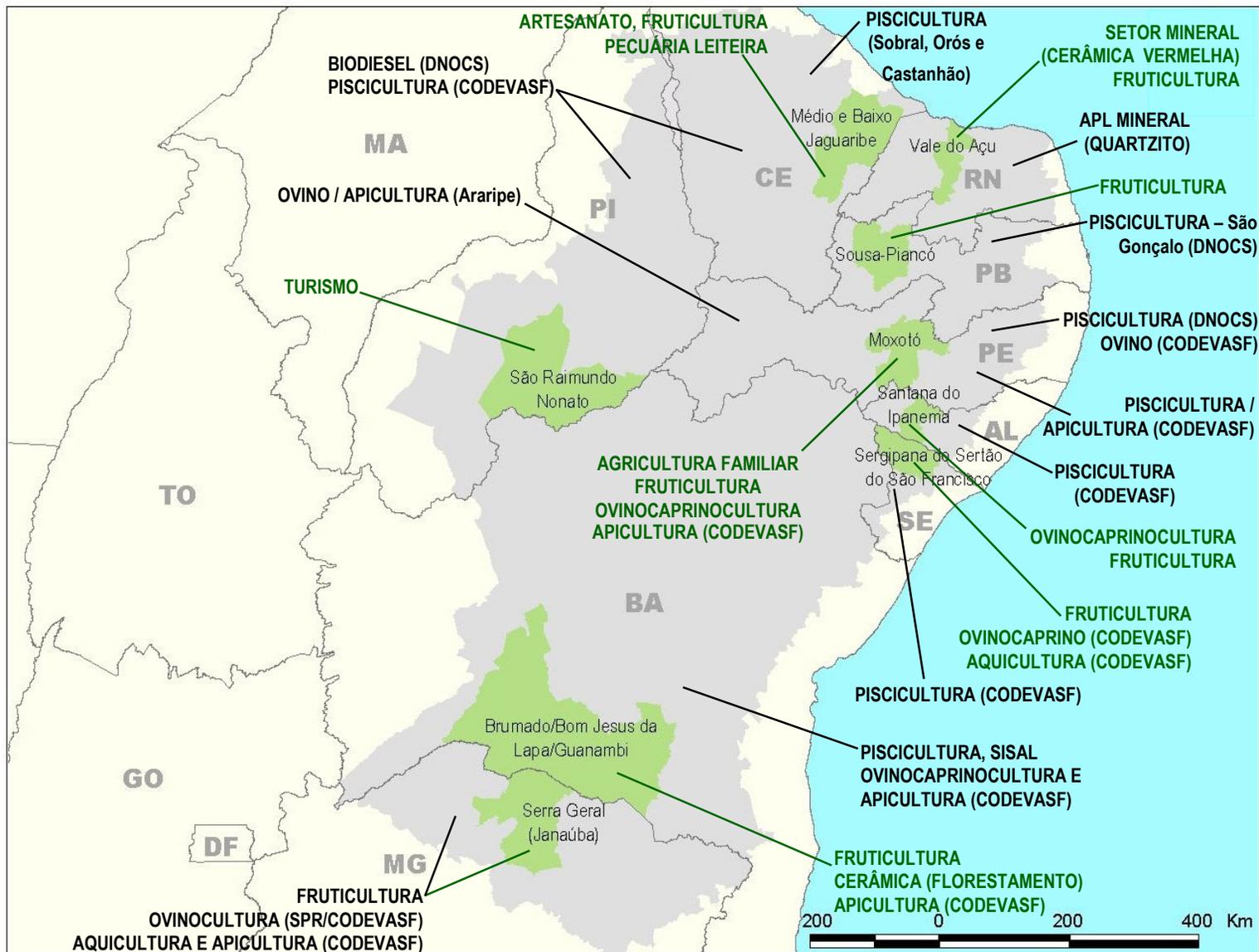
Pontos de Destaque da PNDR

1. Caráter nacional da política de desenvolvimento regional – papel estratégico do governo federal criando nexos para as iniciativas endógenas;
2. Combinação de ações transversais, em parceria com ministérios afins, estados e municípios;
3. Múltiplas escalas: macro, meso e subregional;
4. Regiões especiais: semiárido, interior da Amazônia e faixa de fronteira
5. Respeito ao caráter endógeno do desenvolvimento e estímulo à gestão social do território;
6. Promoção de núcleos e arranjos produtivos locais com inclusão econômica e social;
7. Definição de INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO de investimentos públicos e privados

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NAS MESORREGIÕES



ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NO SEMI-ÁRIDO



ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA FAIXA DE FRONTEIRA



Financiamento da PNDR

- **Fundos Constitucionais de Desenvolvimento (FNO, FNE e FCO)**
 - ✓ Financiamento ao setor produtivo regional
- **Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Nordeste (FDNE) [Fundos de Investimento]**
 - ✓ Financiamento a grandes projetos, especialmente os estruturantes e de infra-estrutura
- **Outros (Incentivos Fiscais de IR etc.)**
- **Orçamento da União**

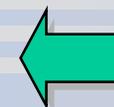
Fundos Constitucionais de Financiamento (FCO, FNE e FNO)

Valores Aplicados 2001/2005

Valores Nominais

UF	Ano	2001	2002	2003	2004	2005
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
FCO		979.549	1.439.339	919.815	1.172.084	1.468.081
FNE		302.546	254.436	1.019.173	3.208.939	4.173.934
FNO		453.729	604.964	1.075.125	1.321.092	976.323
Total		1.735.824	2.298.739	3.014.113	5.702.115	6.618.338

Fonte: Informações Gerenciais fornecidas pelos Bancos



Pontos para reflexão

- Os mecanismos de conexão entre bancos públicos e privados com as instituições microfinanceiras precisam funcionar melhor
- A agenda de Financiamento do Desenvolvimento Regional – Fundos Constitucionais – precisa se articular com a agenda de Microfinanças
- As microfinanças no Brasil precisam avançar para atingir subregiões menos dinâmicas.
- As microfinanças no Brasil precisam avançar para chegar ao tecido produtivo microempresarial e de agricultores familiares
- Necessidade de se construir sistemas financeiros de base territorial que articule os instrumentos de financiamento da política pública com os mercados
- As Cooperativas de crédito têm grande potencial para atingir público de baixa renda e segmento microempresarial/agricultores familiares, inclusive em subregiões menos dinâmicas ,se melhor articuladas as políticas públicas.